

PERFIL PROFISSIONAL DESEJÁVEL		
DO CARGO OU FUNÇÃO		
Unidade:	Coordenação-Geral de Monitoramento de Benefícios por Incapacidade	
Unidade Superior:	Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional	
Nome do cargo ou função:	Coordenador-Geral	
Tipo do cargo ou função:	FCE 1.13	
DAS RESPONSABILIDADES		
Principais responsabilidades:	<p>Demandar e acompanhar a criação, desenvolvimento, implementação, manutenção e atualizações de bases de dados relacionados a BI e à área de SST;</p> <p>Demandar e acompanhar a criação e desenvolvimento de painéis e sistemas de consulta e monitoramento sobre BI e SST;</p> <p>Coordenar a elaboração e publicação de informes, boletins, anuários, relatórios e afins que apresentem dados estatísticos a respeito de BI e SST;</p> <p>Desenvolver análises e pesquisas sobre séries históricas e a tendência de comportamento de BI;</p> <p>Participar de estudos e pesquisas em matéria de SST, visando constituir uma rede de colaboradores para o desenvolvimento técnico científico na área;</p> <p>Participar da formulação da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador;</p> <p>Avaliar e propor instrumentos normativos para aplicação dos nexos técnicos na caracterização da natureza da incapacidade;</p> <p>Elaborar, desenvolver e acompanhar projetos relativos aos benefícios por incapacidade e aposentadoria especial;</p> <p>Acompanhar e participar da implementação de políticas previdenciárias destinadas às pessoas com deficiência;</p>	
Escopo de Gestão/Equipe de Trabalho	A atuação gerencial envolve a coordenação de equipes, cujos tamanhos dependem da estrutura regimental e quadro demonstrativo de cargos.	
DOS CRITÉRIOS OBRIGATORIOS		
Critérios Gerais:	<p>1. Idoneidade moral e reputação ilibada;</p> <p>2. Perfil profissional ou formação acadêmica compatível com o cargo em comissão ou com a função de confiança para o qual tenha sido indicado; e</p> <p>3. Não enquadramento nas hipóteses de inelegibilidade previstas no inciso I do caput do art. 1º da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990 .</p>	
Critérios específicos:	<p>1. Possuir experiência profissional de, no mínimo, quatro anos em atividades correlatas às áreas de atuação do órgão ou da entidade ou em áreas relacionadas às atribuições e às competências do cargo ou da função;</p> <p>2. Ter ocupado cargo em comissão ou função de confiança em qualquer Poder, inclusive na administração pública indireta, de qualquer ente federativo por, no mínimo, quatro anos;</p> <p>3. Possuir título de especialista, mestre ou doutor em área correlata às áreas de atuação do órgão ou da entidade ou em áreas relacionadas às atribuições do cargo ou da função; ou</p> <p>4. Ter realizado ações de desenvolvimento de liderança, estabelecidas pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, com carga horária mínima de cento e vinte horas.</p>	
DOS REQUISITOS DESEJÁVEIS		
Formação Desejável:	<p>1. Graduação em qualquer área de formação;</p> <p>2. Cursos e conhecimentos técnicos nas áreas de métodos quantitativos, previdência social e ciências atuariais.</p>	
Experiência Desejável:	Possuir experiência profissional em atividades correlatas ao Regime Geral de Previdência Social ou em áreas pertinentes às competências regimentais do cargo.	
Competências Transversais Desejáveis:	Resolução de problemas com base em dados	(1) Idear soluções inovadoras e efetivas para problemas de baixa, média ou elevada complexidade com a utilização de dados (numéricos e não numéricos) e evidências que aumentem a precisão e viabilidade das soluções.
	Foco nos resultados para os cidadãos	(1) Superar o desempenho padrão, apresentando soluções alinhadas ao cumprimento de metas e ao alcance dos objetivos estratégicos das organizações públicas. (2) Garantir o atendimento das necessidades dos usuários e dos cidadãos.
	Trabalho em equipe	(1) Colaborar e cooperar em atividades desenvolvidas coletivamente para atingir metas compartilhadas. (2) Identificar a repercussão de suas ações para o êxito ou alcance dos objetivos estabelecidos pelo grupo.
	Visão Sistêmica	(1) Identificar os principais marcos institucionais que podem impactar os processos decisórios e a gestão de programas e projetos no âmbito do setor público. (2) Identificar as tendências sociais, políticas e econômicas nos cenários local, regional, nacional e internacional.
	Orientação por valores éticos	(1) Realizar suas atividades profissionais de acordo com princípios e valores morais que norteiam o exercício da função pública, tais como responsabilidade, integridade, retidão, transparência e equidade na gestão da res publica.
Competências de Liderança Desejáveis:	Inovação e Mudança	(1) Questionar abordagens convencionais na solução de problemas (2) Adotar novos insights à sua ação (3) Criar um ambiente propício à experimentação e à melhoria contínua (4) Suscitar e encorajar ideias de vanguarda e novas formas de se trabalhar, adotando medidas incrementais ou disruptivas para que a organização responda adequadamente ao contexto e se prepare face a cenários futuros.
	Coordenação e colaboração em rede	(1) Coordenar interesses e gerir conflitos, favorecendo a governabilidade por meio da construção de coalizões e consensos em torno de agendas de interesse comum. (2) Construir, mobilizar e manter redes confiáveis e abertas com stakeholders que são, ou podem vir a se tornar, atores importantes para o alcance dos objetivos estratégicos da organização. (3) Construir parcerias e fortalecer as relações institucionais, atuando em um ambiente de governança em rede.
	Geração de valor para o usuário	(1) Identificar as necessidades e expectativas dos usuários em relação aos serviços do Estado. (2) Envolver a sociedade no processo de formulação e implementação de políticas e serviços públicos
	Comunicação Estratégica	(1) Desenvolver conceitos e ideias com clareza (2) Comunicar propósitos, planos e estratégias (3) Estabelecer uma comunicação empática, persuasiva e influente, inspirando confiança (4) Construir narrativas que representem e legitimem a atuação da organização
	Engajamento de pessoas e equipes	(1) Conduzir as pessoas ao encontro da visão, missão e objetivos organizacionais. (2) Construir um ambiente inclusivo, favorável à cooperação e ao trabalho em equipe, atuando como líder agregador, engajador, incentivador e empoderador. (3) Promover uma liderança que associe o alto desempenho da equipe ao bem-estar dos indivíduos em sua rotina de trabalho. (4) Propiciar à equipe oportunidades de formação e compartilhamento do conhecimento no espaço organizacional, valorizando o capital humano, promovendo uma cultura de aprendizagem contínua e conciliando o desenvolvimento pessoas e orientação para resultados.
Outros Requisitos Desejáveis	Nível de conhecimento intermediário ou avançado em inglês e espanhol - leitura, escrita e comunicação oral Conhecimento intermediário ou avançado em planilhas eletrônicas e editores de texto Boa comunicação e facilidade para apresentações em público Experiência em tratamento de dados e produção de informações em nível gerencial	